



# sntct

3/2018

2 Ago.

## CORREIOS

### ESTÃO A DESTRUIR OS CTT

### ESTÃO A DAR CABO DO SERVIÇO UNIVERSAL DE CORREIO

### O GOVERNO TEM QUE TOMAR COM URGÊNCIA A DECISÃO DE REVERTER A PRIVATIZAÇÃO DOS CTT

“Lacerda declara”, “Lacerda sublinha”, “Lacerda promete”, “Lacerda transforma”, são as parangonas que os meios de comunicação normalmente trazem sobre os CTT. Continuamos pois a aguardar que algum deles, um dia, tenha a coragem de mudar o disco e, assim, titular efectivamente a realidade, com um “Lacerda aufere centenas de milhares para dar cabo do serviço de correios”!

Ainda não há muitos anos, por exemplo em 2007 os CTT, empresa cujo capital era 100% do Estado Português, deu lucros anuais de 72,7 milhões de euros. Tinha mais 2500 trabalhadores do que tem hoje, tinha mais 1000 estações e postos de correio do que tem hoje, prestava um serviço público e universal de qualidade.

Hoje, privatizados, os CTT dão 6,3 milhões de euros por semestre, as Estações de Correio têm enormes filas de espera, o correio é distribuído muitas vezes apenas uma vez por semana. Os utentes são mal servidos

### O “mérito” desta situação desastrosa vai todo para o CEO Lacerda e seus pares.

**Comparando o 1º semestre de 2018, com o de 2017, a situação nos CTT era a seguinte:**

Lucro	6,3 Milhões €
Diminuição do lucro	- 64,8%
Resultados operacionais	+ 3,0 Milhões €
Rendimento Correio	+ 761 Mil €
Rendimento correio expresso e encomendas	+ 11,1 Milhões €
Serviços financeiros	- 9,3 Milhões €
Banco CTT	+ 1,9 Milhões €
Aumento das tarifas	+ 4,1%
Venda do edifício da R. da Palma	+ 1,7 Milhões €
Pagamento de dividendos a accionistas	57,7 Milhões €
Integração da Payshop no Banco – <u>saíram dos CTT</u>	6,4 Milhões €
Aumento do capital social do Banco – <u>saíram dos CTT</u>	25 Milhões €
Nº de trabalhadores no grupo CTT	- 164
Gastos com pessoal	- 1,5 Milhões €
Nº Estações de Correio	- 33
Indicador global da qualidade do serviço	- 20%
Satisfação dos clientes	- 6,3%
Valor das acções	2,99€
Desvalorização das acções	- 46%

Em resumo, **menos qualidade, menos postos de trabalho, menos estações de correio, menos distribuição de correio, menos lucros e património delapidado. O País, as populações, o tecido empresarial/económico e os agentes culturais regionais e locais** têm direito a um serviço público de qualidade, prestado atempadamente **e que seja propiciador da coesão económica e social em todo o território Português.**

A esmagadora maioria da população sabe que **a privatização foi um erro e os decisores políticos, mesmo os que cobardemente o negam, também.** A esmagadora maioria dos utentes sabe **o estado de degradação a que o serviço chegou.** O ministro do Planeamento disse em Fevereiro de 2018 que **a situação dos CTT é consequência da privatização a 100% da empresa** feita pelo anterior governo (**grande novidade**) e que, **lavando as mãos como pilatos,** cabe agora ao regulador assegurar a qualidade dos serviços. Perante esta situação perguntamos:

## **DE QUE ESTÁ O GOVERNO À ESPERA PARA REVERTER A PRIVATIZAÇÃO DOS CTT?**

**Porque é que o Governo empurra para o regulador e este aplica multinhas para que tudo continue na mesma?**

**Não vale a pena saber de quem foi a culpa da privatização. Todos sabem que foi. Importa sim, assumir que foi um erro e resolver a situação.**

**REVERTER DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT É URGENTE!**

**FAÇAM-NO, PÔRRA!!!!**

***sntct* – a força de continuarmos juntos!**